



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

O palacete do Visconde: uma vocação ao serviço público

Autor(es): BETEMPS, Leandro Ramos; XAVIER, Janaina Silva

Apresentador: Janaina Silva Xavier

Orientador: Ester Judite Bendjouya Gutierrez

Revisor 1: Fábio Vergara Cerqueira

Revisor 2: Úrsula Rosa da Silva

Instituição: UFPEL

Resumo:

Pelotas é reconhecida pela cultura, doces e centro histórico, o qual apresenta um conjunto arquitetônico de valor cultural e artístico. No século XIX, casarões foram construídos por charqueadores. Entre eles o Palacete do Visconde de Jaguary, fabricante e comerciante de charque de prestígio na sociedade local. Sendo um dos primeiros prédios construídos na cidade, foi palco de muitas histórias e patrimônio de personalidades distintas, até ser adquirido pelo poder público municipal para instalar seus serviços. Nossa pesquisa teve por objetivo, conhecer a história do casarão, analisar o processo de transformação do imóvel ao longo do tempo, identificar suas tendências arquitetônicas e produzir um material científico para ser disponibilizado à comunidade. Justifica-se por contribuir para a preservação do prédio e para entender a trajetória do saneamento na cidade. O marco cronológico inicial da pesquisa data da fundação do núcleo urbano em 1815. Destacamos a construção do casarão (entre 1832-1835), chegando aos dias atuais. Foi aplicado um estudo teórico com uma abordagem histórica realizado pelo Mestrando Leandro Ramos Betemps e uma abordagem estética pela Mestranda Janaina Silva Xavier. Entre as fontes utilizadas estão inventários, escrituras, fotografias, plantas, mapas, periódicos e livros relacionados à história de Pelotas e do casarão. Inicialmente, fez-se um histórico da formação do núcleo urbano para entender a história do casarão, seus proprietários e peculiaridades. Depois, fez-se uma análise dos elementos decorativos da fachada. Erguido pelo Visconde, ao longo de sua história, ele tem adquirido uma aura de serviços sociais prestados à comunidade. Essa herança, iniciada com o Visconde, patrocinador da construção da Igreja Matriz, teve prosseguimento com a Viscondessa, sua esposa, engajada na vida social e benemerência. As ações de Dona Zeferina e família parecem continuar com esta preocupação comunitária. A história permanece atraindo para o palacete esta vocação, com a implantação do Conservatório de Música, do SANEP e de outros serviços municipais que ali tiveram sede. Concluímos este estudo, com a certeza da importância deste patrimônio pelotense. Não apenas por seu tombamento mas porque diariamente ele tem suas instalações apropriadas pela comunidade para fruir a arte e obter saneamento, muitas vezes inconsciente do valor do bem arquitetônico e de suas memórias.